

# Cartilha de Inclusão

“Lugar de autista é em todo lugar”



**Compreender para acolher:  
neurodiversidade em espaços públicos**



PREFEITURA DE  
**LIMEIRA**  
GOVERNO PROFISSIONAL E  
COM RESPONSABILIDADE

## APRESENTAÇÃO

Muitas famílias atípicas deixam de frequentar espaços públicos e de lazer pelo receio de situações de sobrecarga, crises ou comportamentos que ainda são incompreendidos e, muitas vezes, infelizmente ainda julgados.

Sabemos que esses momentos não são escolhas, mas respostas do corpo diante de estímulos intensos ou dificuldades na comunicação.

Esta cartilha nasce do reconhecimento dessa realidade e do compromisso com uma mudança necessária: a construção de uma sociedade mais inclusiva e empática.

A inclusão acontece quando todos nós aprendemos a compreender, respeitar e acolher as diferenças.

## O QUE É NEURODIVERGÊNCIA?

Neurodivergência refere-se às diferentes formas de funcionamento do cérebro humano.

Inclui condições como:

- Transtorno do Espectro Autista (TEA)
- Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)
- Dislexia
- Entre outras

Ser neurodivergente não é um erro ou uma falha, mas uma forma singular de perceber, sentir e interagir com o mundo.



## O QUE É AUTISMO?

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento que pode envolver:

- Déficit na comunicação e na interação social
- Sensibilidade sensorial (sons, luzes, cheiros, texturas)
- Necessidade de previsibilidade e rotina
- Interesses específicos

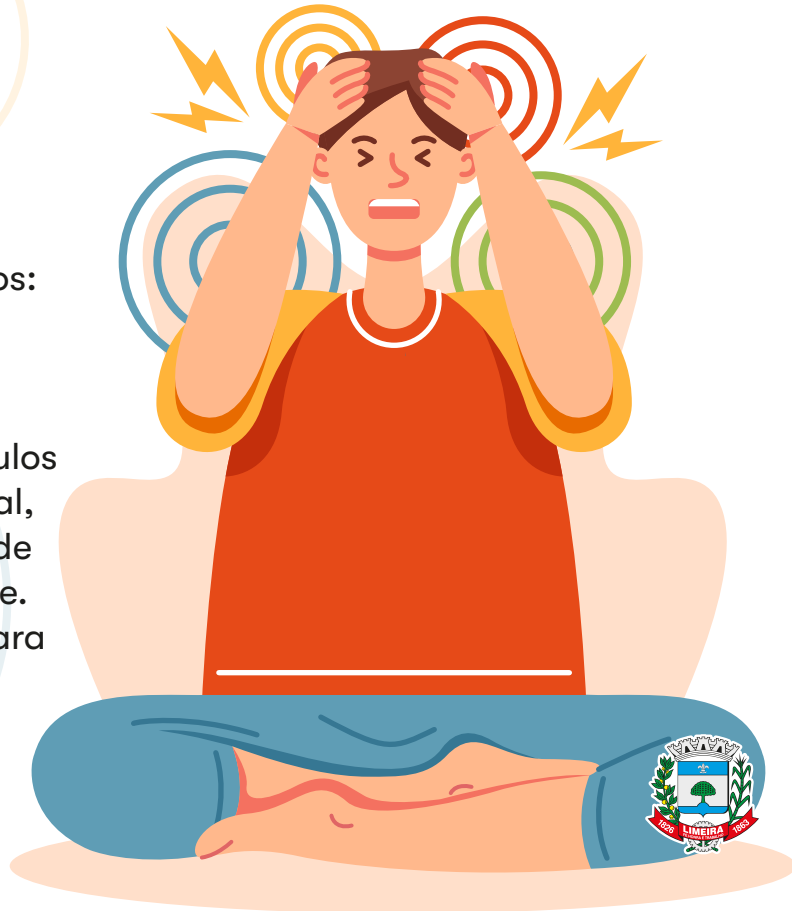
Cada pessoa autista é única, com suas próprias habilidades, desafios e formas de se expressar.

## POR QUE ISSO IMPORTA EM ESPAÇOS PÚBLICOS?

Ambientes como shoppings podem apresentar múltiplos estímulos:

- Sons intensos
- Iluminação forte
- Grande circulação de pessoas

Para algumas pessoas, esses estímulos podem gerar sobrecarga sensorial, levando a momentos de desorganização, desconforto ou crise. Compreender isso é essencial para promover acolhimento e respeito.





## COMO IDENTIFICAR QUANDO ALGUÉM PODE PRECISAR DE APOIO

Nem sempre haverá identificação visível. Por isso, é importante observar possíveis sinais de sobrecarga:

- Mudança repentina de comportamento
- Agitação ou tentativa de se afastar
- Tapar ouvidos ou olhos
- Choro ou gritos
- Dificuldade momentânea de comunicação
- Movimentos repetitivos

Esses comportamentos não indicam falta de educação.

Podem ser sinais de sofrimento, sobrecarga ou necessidade de apoio.



### IDENTIFICAÇÃO: UM RECURSO, NÃO UMA REGRA

Algumas pessoas utilizam recursos de identificação, como cordões com símbolo de girassol ou peças de quebra-cabeça.

Esses recursos podem facilitar a identificação e o oferta de apoio, porém, nem todas as pessoas utilizam identificação, algumas não toleram esses itens por questões sensoriais. Para outras, a exposição da neurodivergência pode gerar desconforto ou insegurança.

**A ausência de identificação não significa ausência de necessidade.**



## COMO ACOLHER PESSOAS NEURODIVERGENTES

Pequenas atitudes podem transformar uma experiência:

- Seja paciente
- Evite julgamentos
- Respeite o tempo da pessoa
- Fale com clareza e calma
- Evite toques sem permissão
- Compreenda que comportamentos têm causas

A inclusão começa com o respeito.



### RECURSO DO SHOPPING: SALA DE ACOLHIMENTO

Pensando no acolhimento, o shopping disponibiliza a **Sala de Acolhimento** para:

- Redução de estímulos
- Momentos de pausa
- Alimentação em ambiente tranquilo
- Acolhimento em situações de crise

A sala pode ser utilizada por qualquer família que necessite.

Planejar pausas ao longo do passeio pode ajudar a prevenir sobrecargas e tornar a experiência mais confortável.



## ORIENTAÇÕES PARA FAMÍLIAS

### Antes do passeio:

- Antecipe o que vai acontecer
- Estabeleça combinados simples
- Planeje momentos de pausa
- Apresente a Sala de Acolhimento

### Durante o passeio:

- Observe sinais de sobrecarga e priorize as necessidades da criança
- Ofereça pausas antes que a situação se intensifique
- Se necessário abrevie o passeio

### Em caso de crise:

- Mantenha a calma
- Reduza estímulos
- Procure um local tranquilo
- Evite exposição
- Priorize a segurança da criança e de todos ao redor
- Se necessário, flexibilize o combinado para reduzir a intensidade da crise
- Se preciso, abrevie ou encerre o passeio

### **A crise não é uma escolha — é uma resposta do corpo.**

Após o episódio, é importante revisar as estratégias para os próximos passeios, buscando alternativas que previnam novas situações.

## ORIENTAÇÕES PARA LOJISTAS E FUNCIONÁRIOS

- Receba com respeito e naturalidade
- Evite julgamentos
- Ofereça ajuda de forma discreta
- Seja flexível quando possível

Exemplo: “Se precisar, estou à disposição.”



## EM SITUAÇÕES DE CRISE:

- Mantenha uma postura calma
- Afaste curiosos, se possível
- Apoie a família com discrição
- Oriente sobre a Sala de Acolhimento

Evite:

- Repreender
- Expor a família
- Interpretar como “falta de limite”

Evite o toque sem consentimento. Ofereça apoio de forma respeitosa

## PARA O PÚBLICO GERAL:

Nem sempre o que parece “birra” é, de fato, birra.

A crise:

- Não é intencional
- Está relacionada à sobrecarga sensorial ou emocional

Nesses momentos, a melhor atitude é:

- Não julgar
- Dar espaço
- Respeitar

Às vezes, o respeito silencioso já é uma grande forma de apoio.

## INCLUSÃO É UM DIREITO

Todas as pessoas têm o direito de acessar e permanecer em espaços públicos com dignidade. A inclusão se constrói com informação, empatia e ações concretas.





## MENSAGEM FINAL

Mais do que um conceito, essa é uma construção coletiva.

Que possamos avançar, juntos, na criação de espaços onde todas as pessoas se sintam respeitadas, acolhidas e pertencentes.

## SAIBA MAIS | AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS

• Ministério da Saúde – Autismo

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/autismo>

Informações oficiais sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), sinais, diagnóstico e cuidado.

